

São Paulo

# DATA MERCANTIL

RS 2,00

Quarta - feira, 26 de agosto de 2020

Edição N ° 135

www.datamercantil.com.br

## Mercado espera “big bang day”, de Guedes, desconfiado e pouco esperançoso



**N**a esteira da sua estratégia para acalmar os ânimos do mercado e, ao mesmo tempo, acenar para o eleitorado de 2022, o governo prepara um mega pacote de medidas, que deve incluir desde um novo programa de renda básica, até marcos legais e gatilhos para destravar o Orçamento.

Apesar de receber de forma positiva a parte ligada à questão orçamentária, economistas de mercado temem que o plano tire o foco da atual gestão no ajuste fiscal e acabe dando início a uma nova fase de ganância pública, como aconteceu nos últimos anos do governo Dilma.

A semana já começou com sinais negativos sobre esse assunto. O anúncio estava sendo esperado para esta terça-feira, 25, porém, pode ser adiado, segundo fontes

próximas ao ministro da Economia, ouvidas pelo jornal O Globo, porque algumas medidas ainda não estão prontas.

“Vejo vários planos com nome verde amarelo, num tom nacionalista. O problema é que vários deles significam aumento de gastos e elevam as preocupações com a questão fiscal nos próximos anos”, diz Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Vale se refere aos dois principais planos do pacote para o governo: o Renda Brasil, um substituto mais amplo do Bolsa Família, e o Casa Verde Amarela, programa de habitação que prevê juros reduzidos para a compra de imóveis, aos modos do Minha Casa Minha Vida, criado durante a gestão petista.

O que mais interessa ao mercado, porém, parece ficar em segundo plano: “O pacto

federativo e a reforma administrativa, que deveriam ser o grande foco, já não vejo indo para frente”, diz Vale.

Ambos ajudariam o governo a abrir espaço no Orçamento — que tem 95% das despesas vinculadas a despesas obrigatórias —, para reduzir a dívida federal, além de permitir mais gastos com obras de infraestrutura e outros tipos de investimentos.

Por ora, Guedes espera incluir três medidas de ajuste fiscal no pacote: uma para desvincular receitas restritas a fins específicos, outro para frear a expansão das despesas obrigatórias com um gatilho que congela salários de servidores, e a extinção de fundos públicos. Todas já haviam sido apresentadas no ano passado ao Congresso, mas não foram para frente.

## Economia



**Empresas que migraram ao crédito bancário na crise voltam a se financiar na Bolsa** *Página - 03*

## Investimentos



**Vantagens de investir em fundos imobiliários** *Página - 06*

**Hong Kong dá aval inicial para primeira bolsa chinesa de criptomoedas** *Página - 06*

## Cultura



**História Vive: O Furacão Katrina** *Página - 05*

## No Mundo

### Argentina pega fogo: incêndios se somam a crise econômica e pandemia



**N**ão bastasse a dura crise econômica pela qual passa a Argentina, agora o país também enfrenta incêndios dramáticos. Pelo menos 14.321 hectares pegaram fogo na província de Córdoba. Os fortes ventos e a ausência de chuvas têm contribuído para o aumento das chamas, disseram autoridades locais nesta segunda-feira, dia 24.

Os incêndios se localizam em uma região com pastagens para o gado e áreas montanhosas. O governo enviou aeronaves para combater o fogo e ajudar os bombeiros.

O governo de Córdoba alertou sobre o risco “extremo” de incêndios em toda a província, em meio ao tempo seco e as condições de vento, e pediu aos cidadãos para relotá-los. Alguns moradores

tiveram que ser evacuados, já que suas casas corriam o risco de serem atingidas pelo fogo.

Autoridades de justiça locais estão investigando a causa dos incêndios em meio à suspeita de que podem ter sido causados por queimadas feitas por produtores rurais que queriam abrir novas pastagens para o gado.

As chamas já destruíram linhas de transmissão em algumas áreas de Córdoba e ameaçam bloquear as principais rotas rodoviárias, disseram as autoridades.

Os argentinos já estão em seu terceiro ano de recessão com uma inflação galopante e uma grave crise. A Argentina caminha para o pior momento econômico dos últimos 20 anos. O país tenta renegociar sua dívida externa enquanto o

PIB do país cai ladeira abaixo — os economistas preveem uma queda de 12% este ano.

O mercado financeiro já aposta no 10º calote da dívida do país. O último grande default aconteceu em 2005, quando o spread de novos títulos era menos da metade do atual.

Para piorar, as reservas em moeda americana estão bastante enfraquecidas. Hoje, se resumem a 10 bilhões de dólares. No Brasil, que possui uma boa quantia guardada, esse valor é da ordem de 400 bilhões de dólares.

A Argentina também precisa lidar com a crise do coronavírus, que já matou 6.000 pessoas no país, e a longa quarentena, que paralisou parte da atividade econômica.

Exame

### Itália começa a testar possível vacina contra covid-19 em voluntários



**A** Itália iniciou testes de uma candidata a vacina contra a covid-19 em humanos nessa segunda-feira (24), juntando-se a um esforço global em busca de uma reação ao vírus, que deu sinais de estar ressurgindo na Europa.

O Instituto Lazzaro Spallanzani, um hospital de Roma especializado em doenças infecciosas, realizará testes com 90 voluntários nas próximas semanas, na esperança de que uma vacina esteja disponível até a prima-

### China faz exercícios para simular reação a ataques nucleares

**O** aumento da tensão diplomática com os Estados Unidos e a disposição do governo Donald Trump em facilitar o emprego da bomba atômica levaram os chineses a aumentar seus treinamentos para o caso de um ataque nuclear.

Desde abril, a Força de Foguetes do Exército de Libertação Popular tem feito exercícios até aqui inéditos, em conjunto com outros ramos das Forças Armadas.

O jornal honconguês South China Morning Post compilou relatos distribuídos pelos militares chineses em redes sociais das forças e do jornal PLA Daily, o diário do Exército.

Dois vídeos recentes, postados no fim de semana, chamaram a atenção. Num, quatro brigadas de primeiros-socorros vão ao socorro de soldados numa base a 2.000

km de distância que foi atacada com uma ogiva nuclear à noite.

No outro, é descrito o maior exercício já feito sobre o tema, com milhares de soldados e centenas de veículos militares protegidos contra radiação sob o sol escorchante do deserto do Gobi.

Segundo disse ao jornal o especialista Antony Wong Tong, a operação no Gobi envolveu tanques pesados, indicando também a ideia de um confronto armado dentro do cenário de ataques nucleares.

Diferentemente dos exercícios aeronavais recentes, destinados a enviar sinais de força e preparação para os Estados Unidos e rivais como Taiwan, essas simulações são vistas por analistas militares chineses como uma preocupação real do Exército de tratar de uma área subestimada.

Igor Gielow/Folhapress



vera local do ano que vem.

Francesco Vaia, diretor de saúde do hospital Spallanzani, disse à Reuters que o primeiro paciente será monitorado durante quatro horas antes de voltar para casa, onde será mantido em observação durante 12 semanas.

“Veremos se ele apresenta algum efeito colateral e se produz anticorpos neutralizadores”, disse Vaia, acrescentando que a segunda fase dos testes acontecerá em países com taxas de infecção mais altas, como México e Brasil.

“Se conseguirmos ser rápidos, teremos as primeiras vacinas no mercado na próxima primavera”, acrescentou Vaia.

A potencial vacina, chamada GRAd-COV2, foi desenvolvida pela ReiThera, uma empresa sediada em Roma. A região de Lazio, no entorno da capital italiana, informou em comunicado que testes iniciais, inclusive em animais, deram resultados positivos.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Empresas que migraram ao crédito bancário na crise voltam a se financiar na Bolsa



Antes da chegada do novo coronavírus ao país, era crescente o número de grandes empresas que se financiavam na Bolsa em busca de taxas e condições melhores. A crise e a volatilidade dos mercados, entretanto, fizeram com que as companhias voltassem ao crédito bancário.

Desde então, companhias maiores tomaram quase metade dos recursos disponibilizados pelos bancos em linhas de crédito.

No último mês, o ritmo de concessão de empréstimos às grandes empresas diminuiu e, em direção oposta, há indícios de retomada nas ofertas públicas de ações, tanto de empresas que já tinham capital aberto quanto daquelas que estão ofertando papéis na Bolsa pela primeira vez.

Entre 10 de julho e 7 de agosto, segundo dados do Banco Central, os bancos emprestaram R\$ 70,8 bilhões em novos créditos

às grandes empresas.

Entre abril e maio foram quase R\$ 130 bilhões. Do meio de março ao fim de abril, no ápice da crise, as grandes empresas pegaram R\$ 155 bilhões em novas linhas.

Já o volume captado pelas empresas na Bolsa chegou a R\$ 20,5 bilhões entre maio e julho e há expectativa de novas ofertas no curto prazo. Na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), há 25 companhias com emissões em análise.

Com o pânico entre os investidores e a volatilidade nos mercados, em março e abril, meses em que as grandes empresas mais pegaram crédito nos bancos, não houve ofertas públicas de empresas na B3.

“Com o cenário de juro básico da economia em patamares historicamente baixos é natural e uma tendência de que mais empresas consigam acessar o mercado de capitais, seguindo a forte tendência que já vinha ocor-

rendo a partir de 2017”, disse o diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Souza.

“A pandemia interrompeu esse processo, mas diversas instituições estão reportando que a procura pelo mercado de capitais voltou a aquecer no mês de junho”, afirmou.

A volta das grandes empresas ao crédito bancário secou os recursos no sistema financeiro e prejudicou pequenos empresários. Além disso, os bancos preferiram emprestar aos maiores, por causa do menor risco de calote. Assim, empreendimentos menores ficaram sem crédito.

O movimento levou o Banco Central a lançar medidas para ampliar a liquidez no sistema financeiro, com o objetivo de fazer com que o crédito chegasse aos donos de pequenos negócios. Depois, com a resistência dos bancos a emprestarem aos menores, o governo lançou linhas subsidiadas, como Pronampe e Pese.

Larissa Garcia/Folhapress

## Serasa expande ação em última semana para consumidor pagar dívidas de até R\$ 1.000 por R\$ 100



A Serasa anunciou nesta terça-feira (25) o fim da ação para regularizar débitos de consumidores. Segundo a instituição, o Limpa Nome teve mais de um milhão de consumidores preocupados em quitar suas dívidas. O programa se encerra na segunda-feira (31).

A última semana do programa conta com 21 parceiros da plataforma, como Tricard, Recovery, Ativos, Itapeva, Credsystem, Avon, Pernambuco, Casas Bahia, Ponto

## Ativos de brasileiros no exterior ultrapassam US\$ 529 bilhões

Os ativos de empresas e pessoas físicas brasileiras no exterior chegaram a US\$ 529,221 bilhões em 2019, informou ontem (25) o Banco Central (BC). Essa foi a primeira vez que esse volume de bens supera US\$ 500 bilhões. Esses ativos são investimentos em ações, títulos, imóveis, moedas e depósitos ou em empresas no exterior, por exemplo.

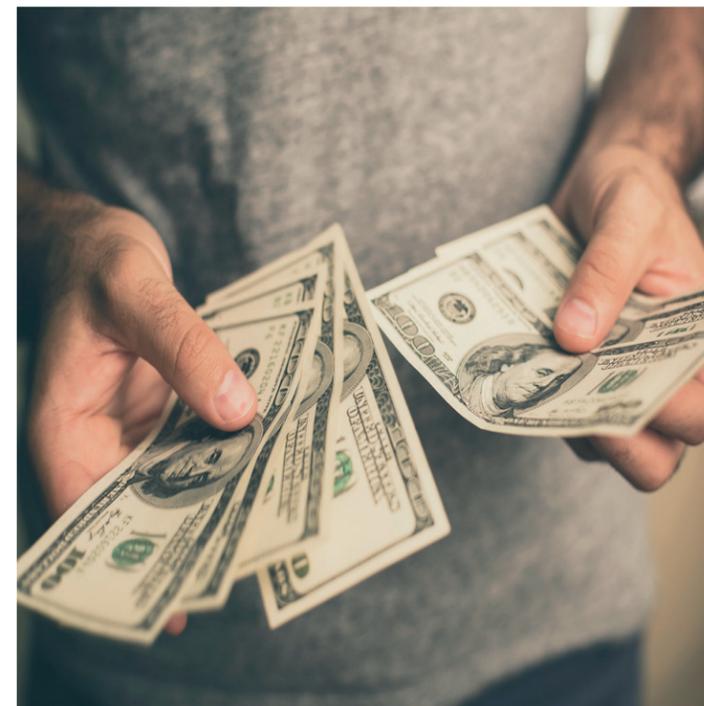
Na comparação com 2018, quando os ativos chegaram a US\$ 493,176 bilhões, houve crescimento de 7,3%. Os dados são das declarações de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE).

“É muito comum brasileiros, a partir de um determinado nível de renda, manterem

atividades empresariais no exterior ou fazer uma poupança em outras moedas, no caso de pessoas físicas, porque faz parte de sua aposentadoria ou têm planos de se transferir para o exterior”, disse o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

Para ele, os dados mostram que “continua o movimento de aumento dos investimentos brasileiros no exterior. Esse movimento não é necessariamente linear, mas é constante. Se o olhar a pesquisa como todo, mostra a tendência de aumento de investimentos, o que parece consistente com a tendência das empresas brasileiras aumentarem sua participação no exterior”, ressaltou Rocha.

Kelly Oliveira/ABR



Frio, Anhanguera, Unopar, Pitagoras, Unime, Iuni, Uniderp, Unirondon, Unique, Hoppers, Algar, Calcard e Vivo.

Para saber se a dívida poderá ser negociada nessas condições, o consumidor precisa acessar o site do Serasa Limpa Nome: [www.serasa.com.br](http://www.serasa.com.br). As informações também podem ser acessadas via aplicativo da Serasa disponível para Android e iOS.

Seguindo as recomendações das autoridades de saúde, as agências da Serasa que fornecem atendimento

presencial permanecem fechadas. Porém, além do site do Serasa Limpa Nome e do app da Serasa, o consumidor também pode regularizar seus débitos financeiros pelo Whatsapp, por meio do número: (11) 98870-7025.

No dia 15 de junho, a Serasa havia iniciado uma ação de regularização de débitos. Quem tinha dívidas entre R\$ 200 e R\$ 1.000 pôde consultar a plataforma da empresa para quitá-las pelo valor de até R\$ 100.

Folhapress

## Política

### Guedes avisa a Bolsonaro que Renda Brasil de R\$ 300 depende de fim das deduções do IR



Em reunião que terminou sem consenso na tarde desta segunda-feira (24), o ministro Paulo Guedes (Economia) avisou ao presidente Jair Bolsonaro que o novo programa social do governo só terá benefício médio superior a R\$ 300 se as deduções do IR (Imposto de Renda) da pessoa física forem extintas.

Para a reformulação do Bolsa Família, que passará a se chamar Renda Brasil, Guedes apresentou propostas de parcelas entre R\$ 240 e R\$ 270, a depender do desenho da assistência e da extinção de outros programas. Bolsonaro pressiona para que o valor chegue a pelo menos R\$ 300.

Segundo relatos feitos à reportagem, o desenho elaborado pelos ministérios da Economia e da Cidadania prevê reformulação ou extinção de até 27 programas e

benefícios da área social para criar o Renda Brasil. Mesmo no cenário mais amplo, o novo benefício não chegaria a R\$ 300. Hoje o valor mensal médio do Bolsa Família é de R\$ 190.

O aumento de custo não se dará apenas por conta de uma parcela mais alta da assistência. A equipe econômica faz cálculos para que o novo programa alcance entre 6 milhões e 8 milhões de pessoas a mais do que o número de atendidos pelo Bolsa Família, hoje em cerca de 14 milhões.

Diante do pedido de Bolsonaro, Guedes afirmou na reunião que a alternativa será o corte das deduções médicas e de educação do IR. A avaliação é que essa renúncia de receitas do governo beneficia, em sua maior parcela, famílias de renda média e alta.

De acordo com uma pessoa que estava na reunião,

Guedes afirmou ter levado opções para custear o programa e ressaltou que o presidente teria que fazer escolhas - quanto mais programas revisados ou extintos, mais robusto ficaria o Renda Brasil.

Bolsonaro não respondeu prontamente sobre a proposta de eliminar as deduções do IR e teria afirmado que essa opção poderia ser “muito ruim”. A medida pode gerar desgaste político. Guedes então respondeu que, sem esse artifício, não haveria recursos para aumentar o programa social.

Na mesma reunião, como revelou a Folha de S.Paulo na segunda-feira (24), Bolsonaro e Guedes discordaram também sobre o auxílio-emergencial. O ministro sugeriu um valor de R\$ 270 até dezembro, mas o presidente defendeu uma quantia de pelo menos R\$ 300.

Bernardo Caram e Gustavo Uribe/Folhapress

### Flávio Bolsonaro é diagnosticado com Covid-19; senador está sem sintomas

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) foi diagnosticado nesta segunda (24) com Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, informou a assessoria do parlamentar.

Flávio está sem sintomas e em isolamento em sua residência em Brasília. O senador está utilizando hidroxicloroquina e azitromicina, embora ainda não haja comprovação médica para a eficácia desses medicamentos no tratamento da Covid-19.

Flávio Bolsonaro é investigado sob suspeita dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa pela prática da “rachadinha” durante o mandato de deputado estadual no Rio de Janeiro. O esquema consiste na devolução do salário de assessores ao parlamentar e teria como operador financeiro o ex-assessor e amigo

da família Bolsonaro Fabrício Queiroz.

O senador nega as suspeitas levantadas pelos investigadores. Em entrevista ao jornal O Globo, ele disse que Queiroz eventualmente pagou despesas suas, mas com dinheiro seu de fonte lícita. Dados de suas contas, porém, não mostram saques no período.

O senador é o quarto da família Bolsonaro a confirmar publicamente ter sido infectado pelo vírus. Antes dele, já foram infectados seu pai e presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), a primeira-dama Michelle Bolsonaro, e seu meio-irmão, Jair Renan.

Segundo o presidente e a primeira-dama, ambos não estão mais com o novo coronavírus. A mãe de Jair Renan e ex-mulher de Jair Bolsonaro, Ana Cristina Siqueira Valle, publicou nas redes sociais que o filho também está curado.

Luciana Amaral/Folhapress



### Tabata Amaral lança livro contra o machismo na política



Ainda adolescente, Tabata Amaral estava em uma aula preparatória para uma das olimpíadas internacionais de conhecimento das quais participou. Como acontecia com frequência, ela era a única mulher no curso.

Incomodado com a presença dela, um garoto falou para todo o grupo ter certeza de que Tabata era um menino disfarçado de menina e só isso poderia explicar o bom desempenho dela. A estudante sentiu o baque e só não desistiu do curso porque o professor deu uma bronca no rapaz.

Os anos passaram, mas o machismo não.

Num dia da campanha para deputada federal, Tabata e sua equipe visitavam uma feira em São Paulo. A certa altura, quando estava sozinha, foi alvo de piadas obscenas de homens que estavam ao seu lado. Um tom de ameaça se impôs e, com receio de algum ato mais violento, ela reencontrou seus apoiadores para deixar o local.

No livro recém-lançado “Nosso Lugar”, Tabata lembra o trabalho como ativista pela educação que a impulsionou ao cargo de deputada federal. Mas aborda sobretudo

do a opressão masculina no meio político e indica pontos de partida para as mulheres que pretendem disputar cargos públicos.

“Para poder me candidatar e ser eleita, tive que superar muitos obstáculos. Alguns deles, enfrentei por ser jovem, outros por não ser do meio político nem de família rica, mas a maioria foi por ser mulher”, escreve Tabata.

Foi eleita em 2018 com 264.450 votos, o que deu a ela o sexto lugar entre os deputados federais mais votados do estado de São Paulo. Tinha apenas 24 anos.

Naief Haddad/Folhapress

## História Vive: O Furacão Katrina



O furacão, batizado como Katrina, começou a se formar, como uma zona de baixa pressão ao norte de Cuba, no Oceano Atlântico, em 23 de agosto de 2005.

Em 25 de agosto, já como uma tempestade tropical, se aproximou ao sul do estado americano da Flórida, com ventos de 100 milhas (160 km) por hora.

Após sua passagem pela Flórida, a tempestade voltou-se para o norte, em direção aos estados da Louisiana, Alabama e Mississippi.

Com intensidade de furacão, em 27 de agosto, o Katrina, com ventos de 175 milhas (280 km) por hora, alcançando o nível 5 na escala Saffir Simpson (que vai de 1 a 5), atingiu a cidade de Nova Orleans, na Luisiana.

Nova Orleans capital do estado, está situada em uma planície costeira, cuja altitude em relação ao nível do mar é mínima. Aliás, o ponto mais alto em todo o estado da Lou-

isiana tem apenas 160 metros acima do nível do mar e a média do estado é de apenas 30 metros acima do nível do mar.

Toda a Louisiana está sujeita a enchentes, seja causada pelos rios e lagos, seja por tempestades no mar, é um dos locais menos defensáveis contra um furacão e o Katrina atingiu a cidade em cheio. As barreiras e diques criados para defendê-la não foram suficientes e suas comportas não foram fechadas em tempo. Oitenta por cento da cidade foi inundada. O grande lago Pontchartrain, impulsionado pelos ventos, afluiu cidade adentro causando a catástrofe.

Os ventos, além de causarem a inundação, destelharam construções com vão livre, destruíram casas construídas em madeira (havia muitas), derrubaram árvores, rede elétrica, contaminaram reservatórios de água potável e paralisaram transportes.

A Rodovia da Costa do Golfo foi interrompida e 30 plataformas de petróleo, no

Golfo do México, tornadas inoperantes.

Aproximadamente 1.600 pessoas foram mortas em Nova Orleans, das 1.800 vidas ceifadas pelo furacão. Centenas foram dadas como desaparecidas. Duzentas mil casas foram destruídas ou danificadas, mesmo sendo construídas sobre alicerces acima do nível das ruas.

Foram necessárias várias semanas para restaurar os sistemas de drenagem e bombear a água para fora da cidade.

Pessoas isoladas em casa tiveram que ser resgatadas por barco ou helicópteros, e levadas para abrigos improvisados em locais públicos, saques e violência contra pessoas retidas em casa se multiplicaram.

Nova Orleans sempre teve um histórico alto na quantidade de crimes, e, na ausência da polícia, sem condições de circular pelas ruas alagadas, o crime disparou.

Estupros, roubos e homicídios ocorreram nos bairros

infundados e nos locais de reunião, como o estádio da cidade.

O governo teve que acionar a Guarda Nacional (força de reserva do exército e da força aérea dos Estados Unidos), para restauração da ordem, distribuição de alimentos e água potável e o resgate de cidadãos.

Grupos de segurança privados também foram utilizados em áreas públicas, pela primeira vez na história do país.

Os danos resultantes do furacão Katrina, além das mortes diretas e destruição de propriedade, se estendeu por anos após o fato, Nova Orleans depende muito do turismo, do petróleo extraído no golfo e da atividade portuária, todos muito prejudicados pela destruição da infraestrutura da cidade.

Os prejuízos foram calculados em 81 bilhões de dólares, mas as verbas liberadas pelo governo federal, 105 bilhões, foram insuficientes para a reconstrução da cidade.

Muitos habitantes da região do Golfo, incluindo Nova Orleans, migraram para outras cidades ou estados (mais de 1 milhão).

Nova Orleans ficou reduzida a 200.000 habitantes, metade da quantidade de antes do furacão.

Com o passar dos anos e com a política de “não cooperação” da polícia local com as autoridades de imigração, a população latina cresceu, havendo, inclusive, uma significativa “colônia” brasileira na cidade.

Hoje a indústria petrolífera instalada no Golfo do México, com grandes empresas, impulsiona a retomada de empregos local, mas, a grande vocação da cidade sempre foi cultural, sendo uma das cidades mais cosmopolitas dos Estados Unidos, morada do jazz e do “Creole”.

Torcemos para que não apareça outro furacão “perdido” pelo oceano e que resolva visitar a cidade do Mardi Grass. **Eduardo José de Camargo**

### Venda de livros digitais cresce 115% em três anos, mostra pesquisa



O mercado editorial aumentou em 115% seu faturamento com conteúdo digital de 2016 a 2019, mostra uma pesquisa da Nielsen feita em parceria com a Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e divulgada nesta terça-feira (25).

O número, que já desconta a inflação, abarca as vendas de ebooks -que somam 99% do faturamento e 96% das unidades comercializadas-, audiolivros e outras platafor-

mas de distribuição digital.

Mas é inegável que o nicho dos livros digitais vem crescendo com vigor. Nestes três anos, o acervo de obras nesse tipo de plataforma cresceu 37% e hoje conta com 71 mil títulos -foram lançados 8,9 mil no ano passado, 92% deles ebooks e 8% audiolivros.

Hoje, o conteúdo digital representa 4% do mercado editorial brasileiro, aponta a nova pesquisa. Nas editoras maiores, com receita acima de R\$ 10 milhões, o livro digital já repre-

senta 7% do faturamento.

O estudo voltado a conteúdo digital vai passar a ser feito anualmente pela Nielsen, assim como a tradicional pesquisa Produção e Vendas do Setor Livreiro, que se refere a livros físicos.

No ano passado, o mercado editorial aumentou seu faturamento com livros impressos em 6%, desenhando uma trajetória de saída da crise que se tornou novamente incerta por causa da crise do coronavírus.

Walter Porto/Folhapress

## Investimentos

### Vantagens de investir em fundos imobiliários



Entrada ano, sai ano e os investidores sempre elegem os seus investimentos “queridinhos”. Na era do juro baixo e da elevadíssima procura por maior rendimento, os “queridinhos” da vez têm um nome: fundos imobiliários, ou FIIs. Mas por que todo mundo decidiu falar disso e investir em fundos imobiliários agora?

Se você não está por dentro do assunto, fique sabendo: fundos imobiliários são uma das formas mais acessíveis de você investir em imóveis sem ter que desembolsar montantes estratosféricos e arcar com financiamentos a perder de vista, como acontece quando queremos comprar uma casa ou um espaço para um empreendimento.

A estrutura dos fundos imobiliários é a mesma dos fundos de investimento tradicional, ou seja, do tipo condomínio. O objetivo é reunir os recursos de vários investi-

dores (cotistas do fundo) para aplicar em conjunto no mercado imobiliário, nos mais variados segmentos, como galpões logísticos, escritórios, shopping center, residencial e assim por diante. Nesse caso, ou seja, quando a aplicação dos recursos é em um imóvel físico, chamamos o fundo imobiliário de fundo de tijolo.

Mas os fundos imobiliários também podem aplicar recursos em títulos do mercado imobiliário, condição em que eles são chamados de fundos de papel. São os fundos que, basicamente, compram certificados de recebíveis imobiliários (CRI), letras de crédito imobiliário (LCI), letras hipotecárias (LH) e outros correlatos.

Você tem uma casa própria? Se não tem e vive de aluguel, você sabe bem a dificuldade que é se organizar financeiramente para comprar um imóvel. No caso do fundo

imobiliário, isso não existe: com um pequeno montante, você consegue adquirir uma quantidade de cotas em um fundo. Basta acessar um home broker (a plataforma de investimentos de uma corretora), digitar o código do fundo que deseja adquirir e negociar a partir dos preços na tela.

Você deve imaginar o preço de um prédio na Avenida Faria Lima, endereço certo de gestores e pessoas que atuam com mercado financeiro. Ou então, você deve imaginar o custo elevado de um galpão logístico destinado a receber cargas de uma grande companhia. E sim, um fundo imobiliário permite a você investir nesse tipo de imóvel, antes inacessível. Isso acontece porque, com os recursos conjuntos dos cotistas, o gestor do fundo consegue acessar uma ampla carteira de imóveis e inclusive em diversas cidades.

### Hong Kong dá aval inicial para primeira bolsa chinesa de criptomoedas

O regulador dos mercados de Hong Kong (China) aceitou, em princípio, emitir uma licença para a empresa de criptomoedas OSL Digital, uma unidade do Grupo BC apoiado pela Fidelity, disse a empresa nesta sexta-feira (21).

A OSL informou em novembro passado que se tornou a primeira empresa a pedir uma licença de ativos digitais da Comissão de Valores Mobiliários e Futuros de Hong Kong sob novas regras que permitem negócios regulados. Nenhuma outra empresa disse ter recebido tal aprovação até agora.

Reguladores em todo o mundo têm debatido se e como dever regular criptomoedas ou a indústria de ativos virtuais. A OSL e alguns de seus concorrentes dizem que aceitam as regulamentações para facilitar a prestação de serviços às instituições financeiras que desejam negociar moedas digitais.

O presidente do Grupo BC, Hugh Madden, disse que o benefício da regulação é reduzir risco ao se envolver com outras entidades regulamentadas. O BC Group fornece serviços de publicidade, bem como seu negócio de moedas virtuais, que responde pela maior parte de suas receitas. Ela teve prejuízo de 90,8 milhões de iuans (US\$ 13,1 milhões) no primeiro semestre.

A aprovação final está sujeita a certas condições, afirma o documento, sem identificá-las.

Outros reguladores asiáticos também procuram regular as empresas de criptomoedas. Cingapura está em processo de licenciamento para empresas de ativos digitais, e algumas bolsas optaram por pedir licenças lá, em vez de Hong Kong, uma vez que as regras são menos rigorosas.

A agência de serviços financeiros do Japão já regula algumas bolsas de criptomoeda.

Biznews



### ‘Está na hora de a América Latina ter multinacionais campeãs’, diz Saverin



Já se passaram 16 anos desde que o brasileiro viveu a experiência mais marcante da sua vida quando ajudou a fundar a rede social, em 2004, junto de Mark Zuckerberg – até então apenas um jovem estudante de computação que Saverin conheceu na Universidade Harvard, onde os dois estudavam.

Na época, Saverin investiu alguns milhares de dólares na empreitada em troca de uma participação de 30% no negócio e passou a ser o responsável pela gestão fi-

nanceira nos primeiros anos da rede social. A experiência rendeu ao brasileiro o direito de ter 2% das ações do Facebook. Hoje o valor dos papéis é o suficiente para fazer dele uma das pessoas mais ricas do mundo com uma fortuna estimada em 14,6 bilhões de dólares, segundo a revista Forbes.

Com 38 anos, Saverin tenta deixar o passado para trás e olhar para frente, agora ajudando outros empreendedores novatos a criar empresas de tecnologia, assim como ele mesmo fez com o Facebook.

Desde 2009, o brasileiro vive em Singapura e fundou em 2015 a empresa de capital de risco B Capital Group, junto do sócio Raj Ganguly, outro ex-colega de Harvard.

O B Capital tem cerca de 1,4 bilhão de dólares sob gestão e captou recentemente o seu segundo fundo, de 820 milhões de dólares, em uma parceria com a consultoria Boston Consulting Group. O objetivo agora é expandir a atuação e buscar novas oportunidades de investimentos mundo afora.

Exame

**ePharma – PBM do Brasil S/A**  
 CNPJ/ME nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872  
**Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de março de 2020**  
**Data, hora e local:** 20/03/2020, às 10h00, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Luiz Carlos Silveira Monteiro – Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio – Secretária. **Deliberações da Ordem do dia:** Em AGO (i) Aprovada as contas dos administradores, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2019; (ii) Aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R\$633.607,50; (iii) Aprovado os seguintes membros para compor o Conselho de Administração para o ano de 2020, com mandato inclusive até a assembleia geral que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2020: **Luiz Carlos Silveira Monteiro**, RG nº 5.906.666, SSP/SP, CPF/MF nº 890.629.658-49, eleito como Presidente do Conselho de Administração; **Mário Henrique Alves de Queirós**, RG nº 96002544495, SSP/CE, CPF/MF nº 752.974.263-91; **Modesto Carvalho de Araújo Neto**, RG nº 1219 CRA 6º região, CPF/MF nº 162.362.386-34; **Roberto Miranda Faria**, RG nº M-3.009.572 SSP/MG, CPF/MF nº 866.934.507-25; **Eduardo de Castro Magalhães Marques**, RG nº 11094598-7, CPF/MF nº 054.688.497-04, por DONEC I Fundo de Investimento em Participações, que indica, como **membro observador**, o Sr. **Juan Guillermo Fuentes Alcedo**, RG nº 57.351.300-4 SSP/SP, CPF/MF nº 050.468.998-33. (iv) Aprovada a fixação, para os membros da administração da Companhia, da remuneração global para o exercício social de 2020 em até R\$1.000.000,00, que será paga a cada um dos seus membros, nos termos do acordo fixado com cada um deles. Em AGE: (i) Aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações destinado aos membros do Conselho de Administração e à Diretoria Executiva; (ii) Foi aprovada a prática de todos os atos necessários à implementação e à execução do referido Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade e demais deliberações aprovadas na presente Assembleia. **Encerramento:** Nada mais. Barueri, 20/03/2020. Assinaturas: Luiz Carlos Silveira Monteiro – Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio – Secretária. JUCESP nº 321.500/20-9 em 20/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**ePharma – PBM do Brasil S/A**  
 CNPJ/ME nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de março de 2020**  
**Data, hora e local:** 20/03/2020, às 16h00, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Luiz Carlos Silveira Monteiro, Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio, Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Os Conselheiros destacaram que o projeto de sucessão e de escolha do novo Diretor Presidente Executivo da Companhia foi iniciado em 2019 e finalizado recentemente com sucesso, com a escolha de um candidato referendado por todos os Conselheiros, o qual, diante da pandemia de COVID-19 e de compromissos decorrentes deste evento de força maior, será regularmente eleito em nova RCA a ser oportunamente convocada. Registrado este importante ponto: (i) Aprovada a manutenção e eleição dos atuais membros da Diretoria para o biênio 2020/2021, com mandato inclusive até a assembleia geral que aprovará as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/2020, a ocorrer até o dia 30/04/2021, os Srs. (a) **Luiz Carlos Silveira Monteiro**, RG nº 5.906.666/SSP/SP, CPF/MF nº 890.629.658-49, para o cargo de **Diretor Presidente** e (b) **Mário Henrique Alves de Queirós**, RG nº 96002544495, SSP/CE e CPF/MF nº 752.974.263-91, para o cargo de **Diretor Financeiro**. (ii) Aprovada a fixação, para os membros da Diretoria, da remuneração global para o exercício social de 2020 no valor de até R\$1.500.000,00, como também a criação de um Comitê de Remuneração, que fixará os critérios e as metas para a distribuição da referida remuneração; e (iii) Apresentadas as informações trimestrais consolidadas, com ênfase nas metas e resultados obtidos por cada unidade de negócio. A partir das referidas informações, restou aprovada a manutenção e prosseguimento das medidas definidas no Projeto de Planejamento Estratégico da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Barueri/SP, 20/03/2020. Assinaturas: Luiz Carlos Silveira Monteiro – Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio – Secretária. JUCESP nº 321.499/20-7 em 20/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## DÓLAR

compra/venda  
 Câmbio livre BC - R\$ 5,5991 / R\$ 5,5997 \*\*  
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,527 / R\$ 5,529 \*  
 Turismo - R\$ 5,220 / R\$ 5,770

(\*) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,250%

OURO BM&F R\$ 340,00

## BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)  
 Variação: -0,18%  
 Pontos: 102.117  
 Volume financeiro: R\$ 23,634 bilhões  
 Maiores altas: Lojas Renner ON (4,29%), Rumo S.A. ON (3,48%), Xia Hering ON (3,17%)  
 Maiores baixas: Braskem PN (-3,51%), Cielo ON (-3,38%), JBS ON (-3,02%)

S&P 500 (Nova York): 0,36%  
 Dow Jones (Nova York): -0,21%  
 Nasdaq (Nova York): 0,76%  
 CAC 40 (Paris): 0,01%  
 Dax 30 (Frankfurt): -0,04%  
 Financial 100 (Londres): 1,11%  
 Nikkei 225 (Tóquio): 1,35%  
 Hang Seng (Hong Kong): -0,26%  
 Shanghai Composite (Xangai): -0,36%  
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,13%  
 Merval (Buenos Aires): -0,34%  
 IPC (México): 0,58%

## ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Julho 2019: 0,19%  
 Agosto 2019: 0,11%  
 Setembro 2019: -0,04%  
 Outubro 2019: 0,10%  
 Novembro 2019: 0,51%  
 Dezembro 2019: 1,15%  
 Janeiro 2020: 0,21%  
 Fevereiro 2020: 0,25%  
 Março 2020: 0,07%  
 Abril 2020: -0,31%  
 Maio 2020: -0,38%  
 Junho 2020: 0,26%  
 Julho 2020: 0,36%

**ITOCHU Brasil S.A.**  
 CNPJ/MF nº 61.274.155/0001-00 – NIRE 35.300.014.723  
**Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de março de 2020**  
**Data e Local:** Em 20 de março de 2020, às 10:00 horas, em sua sede social, na Avenida Paulista, nº 37 – 19º andar, na Capital do Estado de São Paulo. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme disposto no artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **Mesa Diretora:** Presidente da Mesa: Jun Inomata. Secretário da Mesa: Hideo Oya. **Ordem do Dia:** 01) Exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2019; 02) Destinação do lucro líquido do exercício; 03) Reeleição da Diretoria para o próximo biênio; 04) Fixação da remuneração da Diretoria. **Deliberações:** Foram aprovados por unanimidade de votos de todos os acionistas, com exceção dos legalmente impedidos: 01) O Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, publicado nos jornais Diário Oficial do Estado em 28/02/2020 e Data Mercantil em 28/02/2020; 02) A destinação do lucro líquido apurado no exercício, no montante de R\$14.290.390,26 (Quatorze milhões, duzentos e noventa mil e trezentos e noventa reais e seis centavos), esse saldo permanecerá à disposição da Assembleia Geral dos acionistas na conta de Reserva de retenção de lucros para futuras deliberações; 03) A reeleição dos seguintes membros da Diretoria para o próximo biênio, com mandato de 01.05.2020 à 30.04.2022: **Diretor Presidente – Jun Inomata**, japonês, casado, do comércio, portador da cédula de identidade RNE nº V140.682-2, inscrito no CPF/MF sob nº 051.402.557-31, residente na cidade de São Paulo-SP; **Diretor Superintendente de Divisão – os Srs: Hideo Oya**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G436.718-8, inscrita no CPF/MF sob nº 092.042.391-40, residente na cidade de São Paulo-SP; **Mikinaga Hotta**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº V015792W, inscrita no CPF/MF sob nº 100.080.401-17, residente na cidade de São Paulo-SP; e **Tokuhiro Fujita**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F113110U, inscrita no CPF/MF sob nº 242.721.878-21, residente na cidade de São Paulo-SP; e para os cargos de **Diretor Gerente**, os Srs: **Toshioki Aoki**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G279.255-V, inscrita no CPF/MF sob nº 238.915.088-83, residente na cidade de São Paulo-SP; **Takahide Maezawa**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G247.864-0, inscrita no CPF/MF sob nº 238.696.598-82, residente na cidade de São Paulo-SP; **Hiroki Yamanaka**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G439.807-V, inscrita no CPF/MF sob nº 092.325.131-61, residente na cidade de São Paulo-SP; **Hideo Matsumoto**, japonês, solteiro, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G438.659-P, inscrita no CPF/MF sob nº 092.016.971-63, residente na cidade de São Paulo-SP; **Ryugo Yamazaki**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNE nº G450.765-H, inscrita no CPF/MF sob nº 093.324.101-19, residente na cidade de São Paulo-SP; **Yoshiyuki Makita**, japonês, divorciado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F013694M, inscrita no CPF/MF sob nº 095.829.351-11, residente na cidade de São Paulo-SP; **Makoto Oishi**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº G240473D, inscrita no CPF/MF sob nº 600.719.770-07, residente na cidade de São Paulo-SP; **Jun Washiyama**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F102981N, inscrita no CPF/MF sob nº 099.923.901-58, residente na cidade de São Paulo-SP; **Tahel Gondoh**, japonês, solteiro, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F111940Q, inscrita no CPF/MF sob nº 101.293.171-44, residente na cidade de São Paulo-SP; **Koichiro Kawaguchi**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F114295O, inscrita no CPF/MF sob nº 100.817.351-70, residente na cidade de São Paulo-SP; **Hiroyuki Yano**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F113217C, inscrita no CPF/MF sob nº 101.495.431-23, residente na cidade de São Paulo-SP; **Daizo Watanabe**, japonês, solteiro, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F126802H, inscrita no CPF/MF sob nº 101.548.511-16, residente na cidade do Rio de Janeiro-RJ; **Katsuhiko Kimura**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº V3084796, inscrita no CPF/MF sob nº 014.972.876-00, residente na cidade de São Paulo-SP; **Kanehisa Watanabe**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F180494X, inscrita no CPF/MF sob nº 102.827.301-09, residente na cidade de São Paulo-SP; e **Akira (Martin Akira) Isa (Ysa Tamachiro)**, japonês, casado, do comércio, portador da identidade para estrangeiro RNM nº F0991828, inscrita no CPF/MF sob nº 706.138.816-13, residente na cidade de São Paulo-SP, todos declaram expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercerem o comércio ou a administração da sociedade mercantil, em virtude de condenação criminal, nos termos do artigo 153 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976; e 4) A fixação da remuneração da Diretoria no montante anual e global de até R\$ 500.000,00 (Cinquenta milhões reais). **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta Ata em livro próprio, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 20 de março de 2020. Presidente da Mesa – Jun Inomata e Secretário da Mesa – Hideo Oya. (Aa), Itochu Corporation – Pp. Jun Inomata e Jun Inomata. A presente é cópia fiel do original. São Paulo, 20 de março de 2020. Jun Inomata – Presidente da Mesa; Hideo Oya – Secretário da Mesa. JUCESP – Registrado sob o nº 300.652/20-3 em 07/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**ePharma – PBM do Brasil S/A**  
 CNPJ/ME nº 03.448.808/0001-24 – NIRE 35.300.173.872  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de junho de 2020**  
**Data, hora e local:** 17/06/2020, às 16h00, reunião realizada de forma virtual, por videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Luiz Carlos Silveira Monteiro – Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio – Secretária. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** 1) Dando sequência ao item discutido em RCA de 06/05/2020, o presidente coloca para votação a eleição do novo Diretor Presidente, em substituição a Luiz Carlos Silveira Monteiro, que neste ato se retira da Diretoria Executiva e coloca seu cargo à disposição. Restou assim aprovadas as seguintes eleições: o Sr. **Eduardo de Abreu Mangione**, RG nº 20175452 SSP/SP, CPF/MF nº 250.484.098-50, para o cargo de **Diretor Presidente** e, para o cargo de **Diretor Financeiro**, o Sr. **Mário Henrique Alves de Queirós**, RG nº 96002544495 SSP/CE e CPF/MF nº 752.974.263-91. A Diretoria ora eleita para o biênio 2020/2021, terá mandato, até a assembleia geral que aprovará as contas do exercício social a se encerrar em 31/12/2021, a ocorrer até o dia 30/04/2022; 2) Apresentada a Política de Bônus elaborada pela Comissão de Remuneração; explicada em todos os pontos questionados, foi aprovada, por unanimidade de votos dos presentes. 3) Assuntos gerais: Informado que o cargo de Diretor de Negócios, na ePharma, será ocupado pelo Sr. **Wilson de Oliveira Júnior**, candidato aprovado após longo processo de seleção, e seu início se dará em 22/06/2020. **Encerramento:** Nada mais. Barueri, 17/06/2020. Assinaturas: Mesa: Luiz Carlos Silveira Monteiro – Presidente; Elizabete Cristina Magnani Sampaio – Secretária. JUCESP nº 321.501/20-2 em 20/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**BRVias Holding TBR S.A.**  
 CNPJ/MF nº 09.347.081/0001-75 – NIRE 35.300.352.165  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de maio de 2020**  
**1. Data, Hora e Local:** Realizada às 17h00m do dia 14/05/2020, por videoconferência, em razão do Decreto nº 69.420/2020 do Estado de São Paulo que restringe atividades empresariais presenciais como medida de contenção da Covid-19. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; José Garcia Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia:** (i) Deliberar a celebração do Sexto Aditamento ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 10.2.0342.1, firmado entre a Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“TTBR”) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (“BNDES”), em que a Companhia é interveniente, cuja alteração consiste, em virtude da Pandemia de do coronavírus SARS CoV-2 (“Covid-19”), em suspender o pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios de todos os Subcréditos do citado Contrato por 6 meses, no período compreendido entre 15/05/2020 e 15/10/2020, inclusive, sem alteração do termo final do prazo de amortização e sem alteração da taxa de juros, observados os limites de carência de juros e principal estabelecidos em legislação específica. O montante que deixar de ser pago durante o período de suspensão relativamente às parcelas do principal e dos juros remuneratórios, será capitalizado a cada evento financeiro de vencimento abarcado pela suspensão temporária de pagamentos, incorporando-se ao saldo devedor dos respectivos Subcréditos, e será exigível nos termos da Cláusula Amortização do Contrato, cujas prestações serão recalculadas nos termos do Contrato (doc. anexo). Durante o período de suspensão temporária de pagamentos, ressalvado o disposto na Cláusula Sétima do Contrato (Condição Resolutiva), a TTBR não será considerada inadimplente financeiramente perante o BNDES em relação à ausência de pagamento dos valores, não sendo devidos os encargos moratórios. (ii) Autorização para que a Diretoria da Companhia pratique todos os atos necessários à implementação das deliberações acima, incluindo a assinatura de instrumentos específicos. **5. Deliberações:** 5.1. Instalada a Reunião, lida a Ordem do Dia pelo Presidente da Mesa, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia passaram à análise e discussão do tema e, por unanimidade, resolveram: 5.2. Aprovar a celebração do Sexto Aditamento ao Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nº 10.2.0342.1, firmado entre a TTBR e o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (“BNDES”), em que a Companhia é interveniente, cuja alteração consiste, em virtude da Pandemia de do coronavírus SARS CoV-2 (“Covid-19”), em suspender o pagamento das parcelas de principal e dos juros remuneratórios de todos os Subcréditos do citado Contrato por 6 meses, no período compreendido entre 15/05/2020 e 15/10/2020, inclusive, sem alteração do termo final do prazo de amortização e sem alteração da taxa de juros, observados os limites de carência de juros e principal estabelecidos em legislação específica; 5.3. Autorizar que a Diretoria da Companhia pratique todas as providências necessárias para a implementação das deliberações acima, incluindo a assinatura de instrumentos específicos, bem como ratificar todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia em razão das deliberações aprovadas nos itens acima. **6. Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente da Reunião, após ter agradecido a contribuição de todos, finalizou o conclave. O secretário lavrou a presente ata que, após lida seus termos em voz alta, foi por todos os presentes aprovada e assinada. **Mesa:** Carlo Alberto Bottarelli – Presidente; José Garcia Neto – Secretário. **Conselheiros Presentes:** (i) Carlo Alberto Bottarelli; (ii) João Villar Garcia; e (iii) Roberto Solheid da Costa de Carvalho. São Paulo, 14/05/2020. Assinaturas: **Carlo Alberto Bottarelli** – Presidente; **José Garcia Neto** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 322.602/20-8 em 21/08/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

LPP III Empreendimentos e Participações S.A.														
CNPJ/MF nº 15.274.359/0001-24														
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)														
	Balanços Patrimoniais				Demonstrações do Resultado				Demonstrações do Resultado Abrangente					
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019		
<b>Ativo</b>														
<b>Circulantes</b>	183.874	138.227	227.737	159.365	<b>Receita Líquida</b>	779.430	229.024	847.410	257.280	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	35.499	1.901	35.499	1.901
Caixa e equivalentes de caixa	90.491	84.931	130.746	99.658	Custo dos serviços prestados	(731.586)	(182.066)	(752.700)	(184.317)	Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	84.053	45.431	87.181	51.469	<b>Lucro Bruto</b>	47.844	46.958	94.710	72.963	<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	35.499	1.901	35.499	1.901
Impostos e contribuições a compensar	2.852	1.898	3.017	2.053	<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	(14.696)	(12.280)	(16.899)	(13.892)					
Outros ativos circulantes	6.478	5.967	6.793	6.185	Gerais e administrativas					<b>Variação nos ativos operacionais:</b>				
<b>Não Circulantes</b>	1.668.276	2.304.251	1.632.760	2.284.841	Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	209	(362)	67	(365)	Contas a receber	(38.298)	1.948	(35.758)	3.551
Depósitos judiciais	17.345	11.010	17.345	11.010	Resultado de equivalência patrimonial	34.951	21.512	-	-	Impostos e contribuições a compensar	(954)	(883)	(964)	(877)
Impostos diferidos	29.392	47.742	24.685	43.035	Despesas tributárias	(1.243)	(1.170)	(1.245)	(1.188)	Recebimento de dividendos	27.193	9.778	-	-
Investimentos em controladas	331.561	400.118	-	-	Despesas com provisão para redução ao valor recuperável	69.054	15.045	69.054	15.045	Depósito judicial	(6.335)	(10.348)	(6.335)	(10.348)
Propriedades para investimento	1.289.978	1.845.381	1.590.730	2.230.796	<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	136.119	69.703	145.687	72.563	Outros ativos circulantes	(511)	(2.925)	(608)	(5.063)
<b>Total dos Ativos</b>	1.852.150	2.442.478	1.860.497	2.444.206	<b>Resultado financeiro</b>	136.119	69.703	145.687	72.563	<b>Variação nos passivos operacionais:</b>				
					<b>Resultado financeiro</b>					Contas a pagar	(1.227)	(721)	(1.148)	(1.419)
<b>Passivo</b>					Receitas financeiras	3.199	4.907	3.829	5.299	Obrigações fiscais	(497)	37	(465)	54
<b>Circulantes</b>	71.684	89.637	80.031	91.365	Despesas financeiras	(80.495)	(83.242)	(80.496)	(83.243)	Adiantamento de clientes	(383)	922	(423)	1.212
Empréstimos e financiamentos	51.676	73.384	51.676	73.384	<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do IRPJ e da CSLL</b>	58.223	(8.632)	69.020	(5.381)	Outros passivos circulantes	5.740	(290)	6.025	(55)
Contas a pagar	1.279	2.506	1.391	2.539	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					Caixa gerado nas operações	125.972	103.721	122.303	120.275
Imposto de renda e CSLL a pagar	124	-	7.234	849	Corrente	(4.973)	-	(15.170)	(3.251)	Juros pagos	(4.852)	-	(8.788)	(3.164)
Obrigações fiscais	735	1.234	923	1.388	Diferido	(18.351)	10.533	(18.351)	10.533	Imposto de renda e CSLL pagos	(4.852)	-	(8.788)	(3.164)
Adiantamentos de clientes	1.277	1.660	1.527	1.950	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	35.499	1.901	35.499	1.901	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	121.120	103.721	113.515	117.111
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1.061	1.061	1.061	1.061						<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Outros passivos circulantes	15.532	9.792	16.219	10.194	<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					Aumento de capital em investidas	(60)	(4.203)	-	-
<b>Não Circulantes</b>	688.089	839.689	688.089	839.689	Lucro (prejuízo) operacional antes do IRPJ e da CSLL	58.223	(8.632)	69.020	(5.381)	Venda de investimentos	55.373	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	688.059	839.568	688.059	839.568	Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					Redução de capital investido	8.963	-	-	-
Provisão para riscos	30	121	30	121	Resultado de equivalência patrimonial	(34.951)	(21.512)	-	-	Venda de propriedades para investimentos	545.627	-	588.190	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	1.092.377	1.513.152	1.092.377	1.513.152	Depreciação das propriedades para investimento	54.690	71.551	50.768	73.802	Reduções as propriedades para investimentos	-	88.879	55.856	83.061
Capital social	1.179.821	1.636.095	1.179.821	1.636.095	Amortização de mais valia	3.521	-	9.694	-	Adições as propriedades para investimentos	(16.697)	-	(17.707)	-
Prejuízos acumulados	(87.444)	(122.943)	(87.444)	(122.943)	Ajuste a valor presente	(115)	-	115	-	Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	593.206	84.676	626.339	83.061
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	1.852.150	2.442.478	1.860.497	2.444.206	Resultado com a venda de galpões	40.837	-	22.319	-	<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
					Resultado com a venda de investimentos	8.518	-	-	-	Redução de capital	(456.274)	(95.999)	(456.274	

## Negócios

### JBS desbanca Petrobras e se torna maior empresa do país em receita



A JBS, uma das maiores processadoras de carne do mundo, superou a Petrobras em receita pela primeira vez num trimestre, segundo levantamento da empresa de informações financeiras Economática.

A expectativa dos analistas de mercado era que o segundo trimestre fosse o pior da história para as companhias de capital aberto por conta da pandemia de covid-19. Mas o troca-troca na liderança do ranking das maiores empresas brasileiras mostra que algumas empresas mostraram fôlego surpreendente.

Entre abril e junho, a receita da JBS chegou a R\$ 67,6 bilhões, aumento de 32,9% na comparação com o segundo trimestre de 2019. Já a Petrobras teve uma receita

de R\$ 50,9 bilhões, queda de 29,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

Apesar de ter superado a Petrobras em faturamento, em valor de mercado a JBS ainda está atrás da petrolífera, segundo a Economática. Enquanto, a Petrobras vale R\$ 298,1 bilhões – superada apenas pela mineradora Vale, que tem valor de mercado de R\$ 319 bilhões – a processadora de carne vale R\$ 64,9 bilhões. Os dados são do fechamento de mercado da última sexta-feira.

No início de agosto, o Mercado Livre ultrapassou o valor de mercado de Vale e Petrobras, segundo a Economática, tornando-se a empresa mais valiosa da América Latina.

O lucro da JBS foi de R\$ 3,4 bilhões no período, alta

de 54,8% na comparação com o segundo trimestre de 2019, enquanto a petrolífera amargou prejuízo de R\$ 2,7 bilhões ante um lucro de R\$ 18,8 bilhões entre abril e junho do ano passado, um tombo de 30%.

As empresas de carne aproveitaram para ampliar vendas no exterior, beneficiando-se da alta do dólar e da demanda da China por proteína animal, depois que uma peste suína dizimou parte do rebanho do gigante asiático – diz Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos.

Reportagem do GLOBO mostrou que puxada pela demanda chinesa, os frigoríficos tiveram um trimestre muito positivo, apesar das expectativas negativas.

Exame

### Donas de gasodutos não querem dinheiro de saúde e educação para bancar tubulações



A criação de um fundo bilionário com recursos do pré-sal para a construção de gasodutos no país opõe as empresas nacionais que operam na distribuição de gás canalizado às multinacionais que assumiram a malha de transporte do combustível no país no processo de saída da Petrobras do setor.

As primeiras defendem a necessidade de incentivos para levar as tubulações a regiões com mercados ainda incipientes, enquanto as últimas dizem que há recursos privados disponíveis para projetos com viabilidade econômica.

### Marisa: Resultados do segundo trimestre vão mostrar o tamanho do tombo

A varejista de moda iniciou 2020 na expectativa de deixar de vez os tempos difíceis para trás. A companhia teve anos seguidos de prejuízo e ensaiava sua retomada, ganhando de novo o interesse dos investidores. Aí veio o novo coronavírus. A companhia divulga resultados do segundo trimestre nesta segunda-feira, após o fechamento do mercado. Com os números, será possível entender o tamanho do tombo que a Marisa levou na pandemia, e buscar pistas sobre quanto tempo a empresa vai levar na retomada.

No primeiro trimestre, a Marisa teve queda de 8,4% na receita da divisão de varejo e de 4,4% nas vendas de “mesmas lojas” (unidades abertas há pelo menos 12 meses). Na última linha do balanço, o prejuízo foi de 107 milhões de reais no trimestre. Em todo

o ano de 2019, a Marisa teve prejuízo de 112 milhões de reais.

Desde que a pandemia começou, a companhia buscou renegociar contratos e reforçou sua operação online a fim de reduzir custos e ampliar o máximo possível as vendas. No primeiro trimestre, as vendas no e-commerce cresceram 47,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nas lojas físicas, algumas unidades já reabertas apresentaram performance superior ao esperado.

Uma preocupação relevante era em relação ao pagamento dos boletos de cartão, cujos pagamentos ainda são pouco digitalizados: cerca de 70% das consumidoras pagam os boletos presencialmente nas lojas físicas. Com o fechamento das lojas, a rede imaginou que poderia ficar sem esses pagamentos e receitas.

Exame



Exame

O fundo foi aprovado pelo Senado, dentro de um projeto de lei que trata do risco hidrológico do setor elétrico, mas há um acordo para veto com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Foi incluído no projeto como um “jabuti” com apoio de dois dos maiores grupos nacionais do setor de distribuição, a Cosan e a Termogás, do empresário Carlos Suarez.

A proposta é alvo de muitas críticas no setor de energia e tem oposição também do ministro da Fazenda, Paulo Guedes. Por outro lado, seus defensores têm grande base de apoio no Congresso. Dono da

Cosan, o empresário Rubens Ometto foi o maior doador individual para campanhas políticas nas últimas eleições.

O fundo ficou conhecido como Brasduto e, na prática, transfere para a construção de gasodutos dinheiro carimbado para a educação e saúde. A proposta prevê o uso de 20% dos recursos para esse fim, o que representaria algo em torno de R\$ 16 bilhões em dez anos, segundo projeções de técnicos da Câmara, mas podendo chegar perto de R\$ 100 milhões, segundo cálculos do mercado.

Nicola Pamplona/Folhapress